

CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE PINHA EM PLANTIOS TRADICIONAIS DE ALAGOAS

COSTA, J.G. da¹; CAVALCANTE, M.²; ROLIM, E.V.³; PAIXÃO, S.L.⁴; LIMA, C.L.C.⁵; FERREIRA, I. de F.³; SANTOS, V.B. dos⁴; SANTOS, J.M. da S.⁵; SANTOS, G.M. dos⁶; SILVA, W.C. da³. ¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, jgomes@cpatc.embrapa.br; ²UFAL/Bolsista FAPEAL, ³UFAL/Bolsista PIBIC, ⁴UFAL/Estudante Pós-Graduação, ⁵UFAL/Docente, ⁶UFAL/Estudante Agronomia

A pinha (*Annona squamosa*) é uma das principais anonáceas cultivadas. No Brasil, os Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas são os principais produtores. Em Alagoas três municípios situados na região do agreste respondem com em torno de 90% da produção de pinha do estado. Entretanto, a cultura vem enfrentando sérios problemas como a falta de mudas de boa qualidade, ausência de controle de pragas e produção de frutos com qualidade. Os pomares tradicionais de pinheira, como os da região do agreste de Alagoas, utilizam materiais que ainda não passaram por nenhum processo de melhoramento genético. Estes pomares a exemplo da maioria dos plantios do país, são plantados por sementes ocorrendo uma grande variação nas características das plantas cultivadas, principalmente quanto a produtividade, ocorrência de frutos mal-formados, coloração geral das plantas, conformação das copas, tamanho, coloração dos tecidos intercarpelares. Por outro lado, estes materiais ao longo do tempo podem ter acumulado modificações genéticas que contribuíram para sua adaptação às condições ambientais locais. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade dos frutos de diferentes plantas oriundas dos municípios de Estrela de Alagoas, Igaci e Palmeira dos Índios, visando a identificação de material que possa vir a ser utilizado em programas de melhoramento genético. Para isso, foram coletados frutos de 52 plantas nos três municípios e as seguintes variáveis foram analisadas: diâmetro longitudinal, diâmetro transversal, peso médio do fruto, número de sementes, rendimento em polpa e sólidos solúveis totais. Os resultados médios obtidos foram: diâmetro longitudinal de 7,59 cm; diâmetro transversal de 7,68 cm; peso médio do fruto de 255,48 g; 45 sementes por fruto; rendimento de polpa de 54,42% e sólidos solúveis totais de 27,48 °Brix. Além dos resultados médios verificou-se, através de estatística descritiva, que o material apresenta grande variação para todas as variáveis estudadas. O rendimento de polpa, por exemplo, variou de 20,50% a 75,55%, evidenciando grande variabilidade para a característica. (Apoio: FAPEAL).

Palavras-chave: *Annona squamosa*, Fruta do Conde, Ata, melhoramento.

AVALIAÇÃO GENÉTICA DE PROGÊNIES DE AÇAÍ E ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS

FARIAS NETO, J.T.¹; RESENDE, M.D.V.²; OLIVEIRA, M.S.P.¹; SOUSA, E.L.C.³; SANTOS, N.S.A.³
(¹Embrapa Amazônia Oriental, tome@cpatu.embrapa.br; ²Embrapa Florestas, marcos.deon@gmail.com; ³Bolsistas CNPq)

O presente trabalho relata a avaliação genotípica de progênies de açaí para os caracteres altura (ALT), diâmetro (DIAM), número de folhas vivas (NFV), altura do primeiro cacho (AC), número de perfilhos (NP), presença de cachos (PC) e sobrevivência (SOB) aos três anos pós plantio. Apresenta também estimativas de parâmetros genéticos considerando taxas de autofecundação iguais a zero e 0,129. Foi empregada a metodologia REML/BLUP. Verificou-se que os caracteres DIAM e SOB apresentaram herdabilidade igual a zero pois não apresentaram variabilidade genética, com coeficientes de variação genética entre progênies praticamente nulos. Para SOB, isto é reflexo da alta taxa de sobrevivência (96,6%) verificada nos experimentos. Para PC constatou-se que apenas 47% da população experimental apresentou cachos nessa idade. A herdabilidade individual no sentido restrito foi baixa (4%) mostrando que a seleção para esse caráter nessa idade será pouco efetiva. Já o caráter AC apresentou alta herdabilidade (45%) revelando excelentes possibilidades para a seleção com herdabilidade de médias de progênies igual a 60% e acurácia na seleção de progênies igual a 77%. O mesmo pode ser dito em relação ao caráter NP, com herdabilidade individual igual a 39%, herdabilidade de médias de progênies igual a 54% e acurácia na seleção de progênies igual a 74%. Também para o caráter NFV existem excelentes possibilidades para a seleção nessa população experimental, pois o mesmo apresentou herdabilidade individual igual a 25%, herdabilidade de médias de progênies igual a 40% e acurácia na seleção de progênies igual a 63%. Para AP a herdabilidade foi menor mas mesmo assim existem possibilidades de seleção individual. A consideração do sistema reprodutivo como misto (taxa de autofecundação igual a 12,9%) conduziu a ligeiro decréscimo nas estimativas de herdabilidade. Para AP a herdabilidade individual reduziu de 11,5% para 9,4%. Para o caráter NP reduziu de 39% para 31%. Isto conduz a pequenas diferenças na seleção e nas estimativas de ganho genético. Para o caráter NP, com a seleção dos 20 melhores indivíduos o ganho genético foi de 0,515 perfilhos (24,9%) para $S = 0\%$ e 0,465 (22,5%) para o caso de $S = 12,9\%$. Essa diferença na estimativa de ganhos é desprezível. (Apoio: FUNTEC, CNPq).

Palavras-chaves: *Euterpe oleracea*, herdabilidade, seleção, Reml/Blup.